

TRF5 é destaque nas metas do CNJ

Fonte: "TRF HOJE" da 5ª Região, edição 1670, de 04/04/2011



METAS NACIONAIS
Um compromisso que leva o nosso nome

O Conselho Nacional de Justiça congratula-se com o **Tribunal Regional Federal da 5ª Região** por estar entre os tribunais brasileiros que obtiveram melhor desempenho no cumprimento das Metas Prioritárias de 2010.

Metas Alcançadas: 1, 5, 6, 7, 8 e 9

Brasília-DF, 31 de março de 2011

Ministro Cezar Peluso

Pela segunda vez consecutiva, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região e suas seções judiciárias vinculadas ganharam destaque nas metas nacionais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), estabelecidas para 2010, no segmento Justiça Federal. O reconhecimento aos serviços prestados pela justiça federal da 5ª Região foi recebido pelos representantes da Corregedoria Regional, Fábio Paiva e Rondon Veloso, e pelo Supervisor da Seção de Informações Gerenciais da Diretoria Geral, Luis Targino, no dia 31/03/2011, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em Brasília. De acordo com Luís Targino, a importância de receber a certificação está em saber do esforço conjunto de magistrados e servidores para alcançar as metas estabelecidas pelo CNJ (ver box). “Do ponto de vista social, isso significa que a justiça federal da 5ª Região está empenhada em julgar os processos com celeridade”, comemora.

Conheça as metas

Meta 1: julgar quantidade igual à de processos de conhecimento distribuídos em 2010 e

parcela do estoque, com acompanhamento mensal;

Meta 2: julgar todos os processos de conhecimento distribuídos (em 1º grau, 2º grau e tribunais

superiores) até 31 de dezembro de 2006 e, quanto aos processos trabalhistas, eleitorais,

militares e da competência do tribunal do Júri, até 31 de dezembro de 2007;

Meta 3: reduzir em pelo menos 10% o acervo de processos na fase de cumprimento ou de

execução e, em 20%,

o acervo de execuções fiscais (referência: acervo em 31 de dezembro de 2009);

Meta 4: lavrar e publicar todos os acórdãos em até 10 dias após a sessão de julgamento;

Meta 5: implantar método de gerenciamento de rotinas (gestão de processos de trabalho) em

pelo menos 50% das unidades judiciárias de 1º grau;

Meta 6: reduzir a pelo menos 2% o consumo per capita com energia, telefone, papel, água e

combustível (ano de referência: 2009);

Meta 7: disponibilizar mensalmente a produtividade dos magistrados no portal do tribunal;

Meta 8: promover cursos de capacitação em administração judiciária, com no mínimo 40 horas,

para 50% dos magistrados;

Meta 9: ampliar para 2 Mbps a velocidade dos links entre o Tribunal e 100% das unidades

judiciárias instaladas na capital e, no mínimo, 20% das unidades do interior;

Meta 10: realizar, por meio eletrônico, 90% das comunicações oficiais entre os órgãos do

Poder Judiciário.